



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O último carnaval da vitória

A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho a avisar que a brincadeira já acabou e está na hora de jantar. A vida afinal acontece muito de repente — nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último **Carnaval da**

05 **Vitória.**

O carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. Para nós segunda-feira era um dia de começar a semana de aulas e sexta-feira significava que íamos ter dois dias sem aulas. (...) O carnaval tinha que ser anunciado pelos mais velhos, como se nós, as

10 crianças, vivêssemos numa vida distraída ao sabor da escola e da casa da avó Agnette.

O “dia da véspera do carnaval”, como dizia a **avó Nhé**, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração. Na televisão passava o grande desfile

15 do Carnaval da Vitória e, na Praia do Bispo — o bairro poeirento da avó Nhé —, formávamos um grupo pequenino que, com um apito gritante, fazia uma passeata de quase 45 minutos. (...)

As nossas mães faziam de propósito para nos deixar lá na casa da avó Nhé no dia do Carnaval da Vitória. Às vezes até fico a pensar que no dia do carnaval era a data em que eu

20 via os primos todos, mais até que no Natal. (...)

Quando entramos para o lanche, na televisão estava a dar, em direto, o desfile do Carnaval da Vitória. Eu não gostava de arroz doce, a mana Tchissola atacou o meu pires. Ficamos todos a ver o desfile e era um mês de março. (...)

Estávamos nessa distração de risos e **gasosas batizadas**, quando a avó Catarina veio

25 me pedir o apito. Eu tinha esquecido de lhe entregar o apito. Naquele tempo, antes de sairmos de casa para o nosso desfile de crianças mascaradas, a disputa era quem ia levar o apito na boca. Esse que tinha o poder de apitar fazia a vez daqueles que, no desfile de verdade, vão à frente a marcar o ritmo do grupo. Nesse ano, não sei por que, ninguém tinha mostrado vontade de apitar, e a avó Catarina tinha me dado o apito. Eu fiquei contente e nervoso,

30 porque, se eu não apitasse bem, mais tarde iam me gozar durante **bué** de semanas. Mas correu tudo bem.

Agora, devagarinho e sempre falando baixo, a avó Catarina veio me pedir o apito.

— Dá-me o apito, filho, que eu tenho de ir lá acima ver se deixei as janelas abertas.

Ela parecia ter pressa. Procurei nos bolsos, nada no casaco, nada na calça. Fiquei

35 atrapalhado, pousei o copo com o restinho da gasosa aguada do batismo.

— Espera só, avó — levantei a calça, encontrei o apito escondido na meia. Tinha medo de ser roubado porque já tínhamos voltado para casa quando estava escuro.

Dei-lhe o apito e ela fez uma coisa que fazia poucas vezes: sorriu e fez-me um carinho na bochecha. Nunca disse aos meus primos porque iam me gozar, mas eu não sabia que a

40 mão assim toda enrugadinha da avó Catarina era tão suave. Fechei os olhos. Quando os abri, ela já não estava lá: a avó Catarina era muito rápida a desaparecer.

Levantaram o som da televisão. O camarada locutor estava a conversar com alguém e ouvimos comentários de aquele ser mesmo o último Carnaval da Vitória. (...)

Isto foi em fins de março. No último Carnaval da Vitória.



Glossário

Carnaval da Vitória: festa para celebrar a expulsão do exército sul-africano ocorrida em 27 de março de 1976.

Avó Nhé: apelido da avó Agnette.

Gasosas batizadas: refrigerante misturado com água.

Bué: uma grande quantidade, muitas.

QUESTÃO 1

No primeiro parágrafo do Texto 1, o narrador faz uma comparação para explicar a experiência de viver um acontecimento pela última vez.

Essa comparação foi feita entre o carnaval e

- (A) um lanche com os primos.
- (B) o fim de uma brincadeira.
- (C) o uso do apito.
- (D) o dia de Natal.

QUESTÃO 2

Leia o fragmento de texto a seguir:

*“...como se nós, as crianças, vivêssemos numa vida distraída **ao sabor** da escola e da casa da avó Agnette.” (linhas 9-10)*

Assinale a alternativa em que a expressão destacada tem o mesmo sentido da palavra grifada no trecho acima.

- (A) O menino vivia sua rotina **conforme** as datas festivas.
- (B) O menino não gostava do **tempero** do arroz doce.
- (C) A gasosa era familiar ao **paladar** das crianças.
- (D) A comida da avó tinha um **gosto** inesquecível.

QUESTÃO 3

O texto **O último carnaval da vitória** é contado por Ondjaki, escritor angolano que vivenciou os fatos narrados.

Encontramos evidências dessa participação do narrador em:

- (A) “Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade” (linhas 6-7)
- (B) “Na televisão passava o grande desfile do Carnaval da Vitória” (linhas 14-15)
- (C) “Esse que tinha o poder de apitar fazia a vez daqueles que, no desfile de verdade, vão à frente a marcar o ritmo do grupo.” (linhas 27-28)
- (D) “Isto foi em fins de março. No último Carnaval da Vitória.” (linha 44)

QUESTÃO 4

*“Eu tinha esquecido de **lhe** entregar o apito.” (linha 25)*

O pronome destacado refere-se

- (A) à avó Agnette.
- (B) à avó Catarina.
- (C) à mana Tchissola.
- (D) ao primo do narrador.



QUESTÃO 5

“Isto foi em fins de março. No último Carnaval da Vitória.” (linha 44)

O trecho acima traz informações que se repetem algumas vezes, ao longo do Texto 1.

Essa repetição produz o efeito de

- (A) demonstrar que o narrador acompanhava com atenção o calendário de festividades.
- (B) problematizar o fim do Carnaval da Vitória para a comunidade do narrador.
- (C) evitar que o leitor perca a referência temporal dos fatos narrados.
- (D) enfatizar a importância dos eventos para o narrador.

TEXTO 2

Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha

1	Toda criança do mundo Deve ser bem protegida Contra os rigores do tempo Contra os rigores da vida. (...)		
5	Não é questão de querer Nem questão de concordar Os direitos das crianças Todos têm de respeitar. (...)		
10	Tem direito à atenção Direito de não ter medos Direito a livros e a pão Direito de ter brinquedos. (...)	20	Morango com chantilly, Ver mágico de cartola, O canto do bem-te-vi, Bola, bola, bola, bola!
15	Descer no escorregador, Fazer bolha de sabão, Sorvete, se faz calor, Brincar de adivinhação.	25	Lamber fundo de panela Ser tratada com afeição Ser alegre e tagarela Poder também dizer não!
		30	Carrinho, jogos, bonecas, Montar um jogo de armar, Amarelinha, petecas, E uma corda de pular. (...)
			Embora eu não seja rei, Decreto, neste país, Que toda, toda criança Tem direito a ser feliz!

ROCHA, Ruth; ROCHA, Eduardo (il.). *Os Direitos das Crianças segundo Ruth Rocha*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

QUESTÃO 6

O Texto 2 pode ser considerado um poema por possuir

- (A) narrador, personagem e cenário.
- (B) ações, consequências e ensinamentos.
- (C) linguagem expressiva, rimas e estrofes.
- (D) protagonista, vilão e personagens secundários.



QUESTÃO 7

“Bola, bola, bola, bola!” (verso 20)

No verso acima destacado, a repetição do substantivo

- (A) procura imitar o som do bem-te-vi cantando.
- (B) serve para fazer rima com a palavra “panela”.
- (C) retoma as já mencionadas “bolhas de sabão”.
- (D) enfatiza as diferentes brincadeiras feitas com uma bola.

QUESTÃO 8

*Embora eu não seja rei,
Decreto, neste país,
Que toda, toda criança
Tem direito a ser feliz! (versos 29-32)*

Na última estrofe do poema, Ruth Rocha afirma que “toda, toda criança tem direito a ser feliz!”. Já no Texto 1, **O último carnaval da vitória**, lemos um relato de fatos ocorridos na vida de um menino.

Encontramos um trecho do Texto 1 que revela a felicidade dessa criança em:

- (A) “Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.” (linhas 12-14)
- (B) “As nossas mães faziam de propósito para nos deixar lá na casa da avó Nhé no dia do Carnaval da Vitória.” (linhas 18-19)
- (C) “Eu não gostava de arroz doce, a mana Tchissola atacou o meu pires.” (linha 22)
- (D) “Fiquei atrapalhado, pousei o copo com o restinho da gasosa aguada do batismo.” (linhas 34-35)

TEXTO 3



Disponível em: <https://brainly.com.br>. Acesso em: 28.ago.2025



QUESTÃO 9

A tirinha de Ziraldo tem como personagem principal o Menino Maluquinho, que se caracteriza por suas peraltices.

O fato de o Menino usar uma panela na cabeça

- (A) indica o aprendizado incompleto do menino quanto às regras do que vestir.
- (B) reforça a diversão como elemento de destaque na vida dessa criança.
- (C) revela que o menino tem dificuldades com as regras da escola que frequenta.
- (D) mostra a desobediência do menino em relação às orientações feitas por seu pai.

QUESTÃO 10

A palavra **normal**, no contexto da tirinha, tem um sentido diferente para cada personagem.

Para o pai e para o menino, respectivamente, um dia normal na escola é um dia de

- (A) divertir-se/ estudar.
- (B) aprender / estudar.
- (C) aprender/ brincar.
- (D) brincar / rir.

REDAÇÃO

Existem brincadeiras que são tão legais que tornam o dia mágico e inesquecível, como aquelas que marcaram o narrador do Texto 1, que são os direitos da criança mostrados no Texto 2 e que divertiram o Menino Maluquinho no Texto 3.

Como é uma brincadeira tão legal que faz o tempo passar sem ser sentido e que torna mágico o dia da criança que brinca?

Escreva um texto narrativo, em 1ª pessoa, contando sobre um dia em que você brincou com amigos de maneira tão divertida, que esse dia se tornou inesquecível.

IMPORTANTE:

Seu texto deverá:

- ter entre 15 e 20 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- ser transcrito no local indicado **na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS**.

É importante lembrar de NÃO COLOCAR SEU NOME em nenhum lugar da Redação, para que ela não seja anulada.



MATEMÁTICA

A tirinha a seguir faz uma crítica à forma como as crianças e adolescentes estão cada vez mais distantes dos jogos e brincadeiras "off-line" e mais em frente às telas.



Disponível em: <https://share.google/images>. Acesso em: 26.ago.2025.

Pedrinho, Bia, Ana e Joca serão os personagens principais das questões dessa prova.

QUESTÃO 11

Uma professora do 5º ano da escola onde Pedrinho estuda fez uma pesquisa em sua turma de 30 estudantes para saber quanto tempo por dia as crianças usavam o celular. Os resultados estão apresentados em frações do total de estudantes na tabela a seguir:

1 hora	2 horas e 30 minutos	5 horas
$\frac{2}{5}$	$\frac{25}{50}$	$\frac{1}{10}$

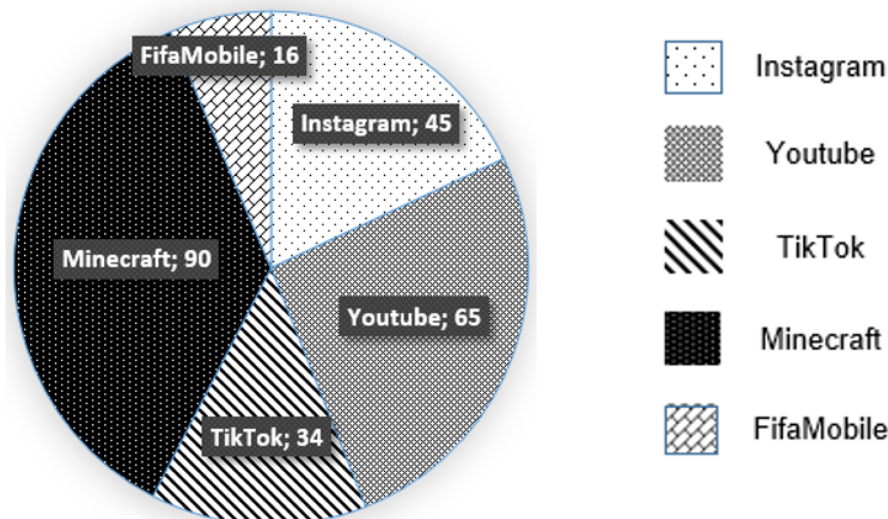
Quando a professora mostrou os resultados, a turma descobriu que

- (A) a maior parte dos estudantes usa o celular por 1 hora por dia.
- (B) a maior parte dos estudantes usa o celular por 5 horas por dia.
- (C) todos os estudantes usam o celular durante o mesmo tempo diário.
- (D) a maior parte dos estudantes usa o celular por 2 horas e 30 minutos por dia.



O gráfico a seguir, que deverá ser usado para as questões 12 e 13, mostra o tempo médio de uso de todos os aplicativos utilizados por Joca, colega de turma de Pedrinho, durante um dia:

Tempo médio diário de uso dos Aplicativos (em minutos)



QUESTÃO 12

De acordo com o gráfico, o percentual que representa o tempo médio que Joca utiliza o aplicativo Minecraft por dia é de

- (A) 90%.
- (B) 45%.
- (C) 36%.
- (D) 30%.

QUESTÃO 13

Estudos recentes mostram que o uso excessivo de telas traz graves prejuízos à saúde e, por isso, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), associação profissional que agrega mais de 27.000 médicos pediatras, reitera as recomendações descritas no Manual de Orientação de 2016 e atualizado em 2024:

Idade	Tempo diário máximo recomendado	Outras orientações
0 a 2 anos	0 minutos	Evitar a exposição até passivamente
2 a 5 anos	1 hora	Sempre com supervisão de pais/cuidadores/responsáveis
6 a 10 anos	2 horas	Sempre com supervisão de pais/responsáveis
11 a 18 anos	3 horas	Nunca deixar “virar a noite” jogando. Aumento dos riscos à saúde e problemas comportamentais com o uso de mais de 4-5 horas/dia

Disponível em: www.sbp.com.br Acesso em: 26.ago.2025.

Considere o tempo médio de uso diário dos aplicativos por Joca apresentado no gráfico.

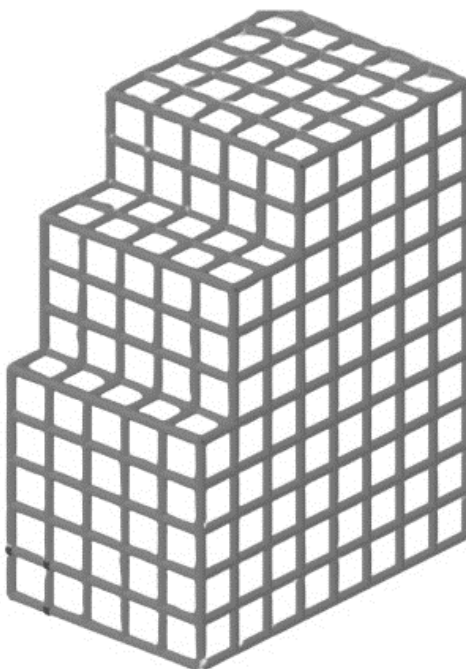
Sabendo que ele tem 12 anos, está correto dizer, em relação à recomendação da SBP, que

- (A) ainda faltam 1h e 10 minutos para atingir o máximo recomendado.
- (B) ultrapassou em 1h e 10 minutos o tempo máximo recomendado.
- (C) ainda faltam 50 minutos para atingir o máximo recomendado.
- (D) ultrapassou em 40 minutos o tempo máximo recomendado.



QUESTÃO 14

No jogo **Minecraft**, os jogadores exploram um mundo repleto de possibilidades, onde a criatividade é constantemente estimulada. Além de incentivar a imaginação, o jogo desenvolve habilidades como resolução de problemas, planejamento e trabalho em equipe, permitindo que os jogadores construam estruturas incríveis a partir de blocos. Ana, que também adora o **Minecraft**, decidiu construir uma impressionante montanha de cubos de vidro cinza, como na imagem a seguir.



A expressão numérica que **NÃO** representa o total de cubos de vidro utilizados na montanha é

- (A) $(5 \times 8 \times 5) + (5 \times 7 \times 3) + (5 \times 5 \times 2)$
- (B) $(5 \times 1 \times 5) + (5 \times 2 \times 8) + (5 \times 5 \times 10)$
- (C) $(5 \times 8 \times 10) + (5 \times 1 \times 5) + (5 \times 2 \times 2)$
- (D) $(5 \times 8 \times 10) - (5 \times 1 \times 5) - (5 \times 2 \times 2)$

QUESTÃO 15

A mãe de Pedrinho chamou sua atenção para a enorme quantidade de carrinhos que ele tinha e pediu que o menino organizasse todos numa estante. Ele, depois de contá-los, observou que suas cores sempre se repetiam. Organizou, então, uma sequência seguindo o padrão de cores de seus carrinhos, usando sempre a mesma ordem, um amarelo, um verde, um marrom e um vermelho até o último deles.

Sabendo que ele tem 167 carrinhos, o último carrinho que foi guardado na estante era

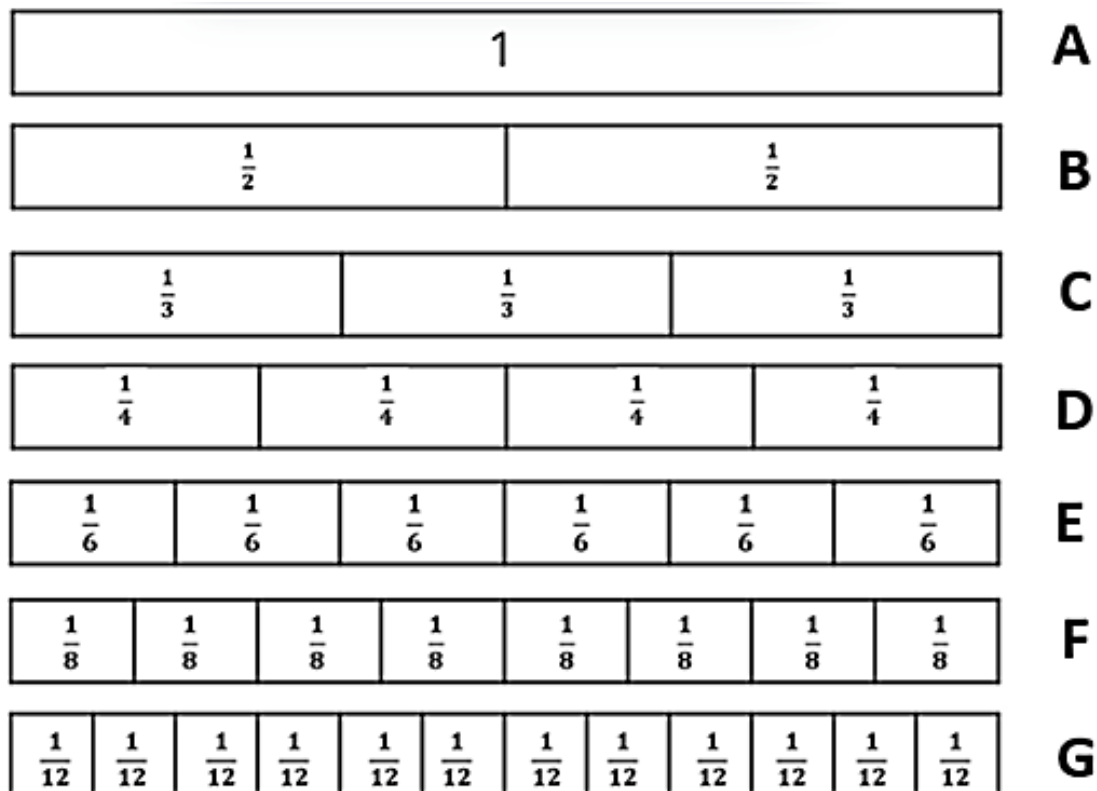
- (A) verde.
- (B) marrom.
- (C) amarelo.
- (D) vermelho.





QUESTÃO 16

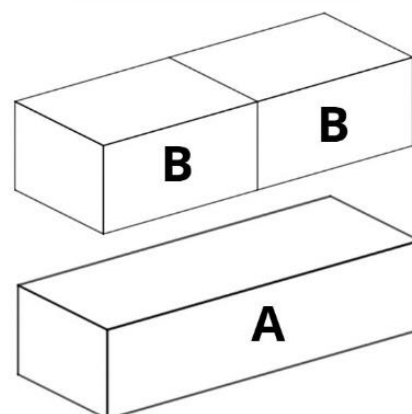
Inspirada pelas brincadeiras de Pedrinho, Bia está brincando com blocos de empilhar. Além da peça inteira (A), existem outros seis tipos de blocos (B, C, D, E, F e G) que representam divisões do inteiro em 2, 3, 4, 6, 8 e 12 partes iguais.



Para começar, Bia escolheu como base um bloco do tipo A, que representa 1 inteiro. Para montar a segunda camada, utilizou duas peças do tipo B (como ilustra a figura ao lado). Para que a torre fique mais diversificada, para a terceira camada, decidiu escolher exatamente 3 blocos para empilhar. Os 3 blocos devem se alinhar perfeitamente na base, sem sobrar e nem faltar nenhum pedaço.

Nessa terceira camada, os blocos utilizados por Bia foram

- (A) B, C e E
- (B) B, C e G
- (C) B, D e E
- (D) C, D e E





QUESTÃO 17

Bia e Pedrinho criaram um jogo chamado **Conquista de Territórios**. O jogo consiste em um tabuleiro composto de 100 territórios, organizado em 10 linhas e 10 colunas, como uma grade 10 x 10.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Cada território corresponde a um número que é o resultado da multiplicação do número da linha pelo número da coluna. Por exemplo, o território da linha 10 e coluna 10 é representado pelo número 100 (resultado da multiplicação de 10 por 10).

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
...										
9										
10										100

Em cada rodada, na sua vez, o jogador escolhe um número qualquer de 1 até 100. Depois, marca todos os territórios que contêm esse número. O jogo acaba quando todos os territórios forem marcados. O vencedor é aquele que marcou mais territórios no tabuleiro. A tabela a seguir mostra os números escolhidos nas duas primeiras rodadas:

	1ª Rodada	2ª Rodada
Bia	7	36
Pedrinho	25	24

O número escolhido que possibilitou marcar mais territórios no tabuleiro foi

- (A) 36.
- (B) 25.
- (C) 24.
- (D) 7.



QUESTÃO 18

Com a intenção de diversificar as atividades lúdicas e divertidas no recreio, a escola onde Pedrinho estuda resolveu fazer uma campanha para a compra de jogos e brinquedos novos para a utilização dos estudantes. Após uma pesquisa de preços, decidiram pelos itens e quantidades encontrados pelos seguintes valores:

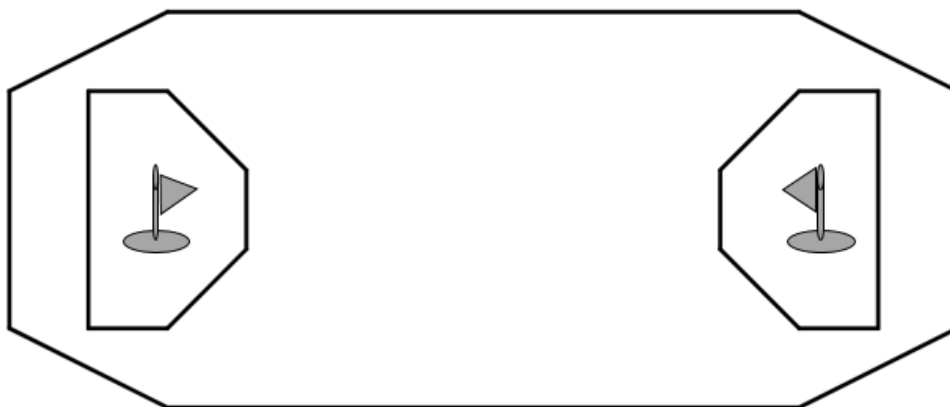
Item	Quantidade a ser comprada	Valor unitário
Bola de futebol	2	71, 24
Livros para colorir	10	29,46
Jogo Twister	3	50,08

O valor total que a escola precisará arrecadar para a compra de todos os itens selecionados é

- (A) R\$ 150,78.
- (B) R\$ 349,56.
- (C) R\$ 486,34.
- (D) R\$ 587,32.

Introdução para as questões 19 e 20

O Pique-bandeira é uma brincadeira popular onde duas equipes disputam para pegar a bandeira do time adversário. As bandeiras ficam em áreas reservadas em lados opostos do campo e o time que capturar primeiro a bandeira adversária vence a partida. Pedrinho e seus colegas de turma combinaram uma partida no campo da rua da escola, mostrado na figura a seguir:





QUESTÃO 19

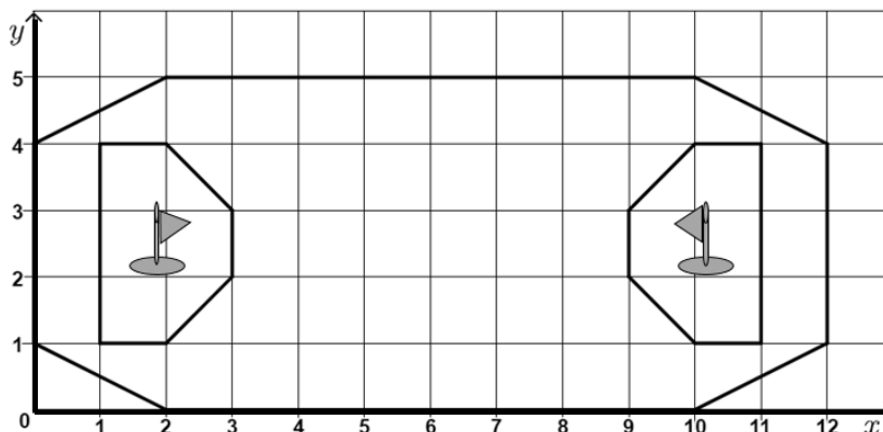
Na figura a seguir, colocamos os eixos cartesianos para serem usados como referência. Em dado momento do jogo, podemos descrever as posições de Pedrinho, Ana, Joca e Bia, usando as seguintes coordenadas (x, y) :

Pedrinho: $(6, 1)$

Joca: $(3, 1)$

Ana: $(5, 4)$

Bia: $(8, 2)$



Considere os deslocamentos “para a direita” e “para a esquerda”, usando como referência o eixo X e “para cima” e “para baixo”, usando como referência o eixo Y. Na malha desenhada no plano cartesiano, o lado do quadrado corresponde a 1 metro.

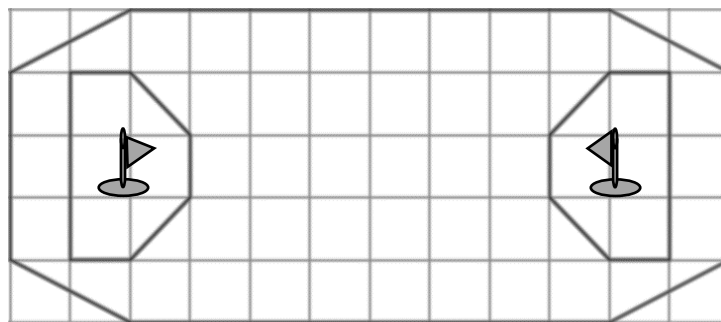
Movimentações: 1 m para a direita, 2 m para baixo, 3 m para a direita,
1 m para cima e 1 m para a direita

Partindo dos pontos citados e após todos fazerem as movimentações descritas, o jogador que terminou dentro da área da bandeira foi

- (A) Ana.
- (B) Bia.
- (C) Joca.
- (D) Pedrinho.

QUESTÃO 20

A figura a seguir representa esse campo desenhado sobre uma malha quadriculada. Cada quadrado da malha possui área de 1 m^2 .



A área do jogo, sem contar os espaços reservados para as bandeiras, é de

- (A) 51 m^2 .
- (B) 50 m^2 .
- (C) 48 m^2 .
- (D) 46 m^2 .



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO